



NOTA DE IMPRENSA

No passado dia 14 de maio a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mira reuniu em assembleia geral extraordinária para a analisar a situação de falta de listas concorrentes aos corpos sociais.

Após a realização de 3 convocatórias para a apresentação de listas para realização do processo eleitoral, não tendo sido apresentada qualquer lista que concorresse e sendo que os atuais corpos sociais já terminaram o seu mandato, estava criado um vazio diretivo e administrativo.

A solução encontrada foi a criação de uma comissão administrativa para liderar a associação, em regime de gestão corrente, nos termos definidos pela assembleia geral, ate 30 de outubro.

Esta comissão tem, como desígnios:

- Executar meros atos de gestão corrente para garantir a atividade corrente da associação e do seu corpo de bombeiros.
- Promover a abertura dos cadernos eleitorais possibilitando a inscrição de novos associados.
- Propiciar a realização de um ato eleitoral conforme o previsto nos estatutos.

Esta comissão administrativa é constituída por:

- **Cargos a desempenhar**

- Presidente – Luis Miguel Santos Grego (ex presidente da AG)
- Vice-Presidente – Fernando Miranda Almeida (ex presidente da direção)
- Vice-Presidente – António Aquiles Ribeiro Cainé (ex presidente do conselho fiscal)
- Secretário – Teresa Pinho (ex vice-presidente da direção)
- Tesoureiro – Fernando Barreto (ex tesoureiro da direção)

Desta forma estão criadas as condições para que a AHBVMira continue a sua missão e o seu Corpo de Bombeiros possa ter todas as condições para enfrentar o período crítico de incêndios rurais e florestais e da assistência à emergência aos banhistas e veraneantes.

Apesar de todos os constrangimentos que pudessem advir da falta de listas para concorrer aos Órgãos Sociais, para o triénio de 2021 a 2023, esta comissão, totalmente constituída por elementos dos Órgãos sociais cessantes, prontificou-se a assumir mais este período de tempo, embora que para alguns, com prejuízo das suas vidas pessoais e profissionais.

O Presidente da Comissão Administrativa

Luís Miguel Grego